A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 500
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 21 de abril

Infamia e audacia

No *Progresso de Aveiro*, de 19 do corrente, deparamos, em bello normando, com o seguinte telegramma:

Sua Magestade El-Rei:

Camara municipal Ovar comunica Vossa Magestade que n'este concelho se ameaçam eleitores partido progressista de serem espancados e mortos quando concorram proximas eleições. Partido governamental propala dissolução camara e commissão districtal.

Tudo isto tem por fim obter victoria ficticia eleições deputados.

E' incontestada a grande maioria partido progressista no districto e n'este concelho que partido governamental procura supplantar por violencia.

Perante os ultimos acontecimentos que apontamos é mau exarcebar os animos pelas provocações, e nós ainda temos confiança em Vossa Magestade para evitar as tropelias planeadas.

Pedimos a Vossa Magestade providencias que evitem desgraças, cujas consequencias são incalculaveis.

Presidente Camara.

Se não vissemos com os proprios olhos, não acreditaríamos que esse acerbo de falsidades, de infamias, de perfidias fosse dirigido a El-Rei, como chefe supremo da nação.

Julgamos os nossos adversarios, que por irrisão se dizem progressistas, capazes das mais requintadas invenções, das mais inacreditaveis falsidades para deturpar os factos no intuito de encobrir e até colorir a derrocada que os espera e o seu eleitoral desprestigio; mas nunca suppozemos que tão descarnada e descaradamente se mentisse ao chefe do Estado a quem deve ser tributado o respeito e a consideração a que a sua alta individualidade tem incontroverso jus.

Dando de barato que a entidade camararia assuma a responsabilidade d'esse disparatado e incoherente telegramma, que mais acertadamente pensamos ser ex-

clusiva obra do seu presidente, perguntamos mui peremptoriamente á *excellentissima* camara: quem propalou a mais pequena ameaça? que violencias têm vindo á luz do dia? quaes os meios fóra do normal, e que não sejam derivados da sua influencia e sympathia, têm empregado os nossos correligionarios?

A não ser que a *excellentissima* se achasse presa da visão de tempos idos em que, á ordem dos caciques progressistas superiormente commandados por influencias que estão a dar alma ao Creador, se espancavam impunemente, em plena praça publica, em presença das auctoridades administrativas quem tinha a desgraça de ter nascido regenerador no districto de Aveiro, nenhuma razão lhe assistiria para, por fórma tão inaudita, mentir a El-Rei.

Jámais se atravessou em Ovar um periodo eleitoral tão pacifico, qualquer que seja o aspecto sob que mesmo se encare.

Chega a ser o cumulo de desplante invocar ameaças quando nunca se conheceu em Ovar mais ampla liberdade eleitoral; e tão ampla que se permite, sem a mais insignificante queixa da nossa parte, que Magistrados abandonem as comarcas para galopinar em pród da lista opposicionista, sem embargo de podermos apontar este facto ao Ministro da Justiça! tão ampla que se fecha os olhos ao anormalissimo facto de andar de porta em porta o recebedor da comarca angariando votos contra o governo e, o que é mais, valer-se da sua posição official para, dentro da propria repartição, a exercer o mister de galopim, sem embargo de podermos levar tudo isto ao conhecimento do Ministro da Fazenda! tão ampla que a auctoridade fecha os olhos ás reprezalias que, por parte dos nossos adversarios, se estão exercendo nos seus antagonistas quer com ameaças de multas camararias pelo corte de matto ou rama, quer com promessas de dadas de lenha, de livramento de filhos, como se fósse possivel repetir-se o escandalo de 1905, e até, á falta de outra coisa, de exclusão das matrizes industriaes das respectivas collectas!

E depois de tudo isto, d'esta liberdade jámais observada, tem-se o arrojo de pedir a El-Rei providencias para imaginarios tumultos!

E' necessaria muita aulacia, muita infamia e muitissima perfidia.

Compreende-se mui facilmente o jogo.

Prepara-se o terreno para uma pseudo-justificação do desastre.

E' sempre mau fazer erroneas e falliveis asserções. O chefe (assim se intitula n'um telegramma de Vallega escripto em Ovar e enviado para o *Seculo* ha dias), o chefe progressista propalára e fizera acreditar ao seu *Senhor* que já estava vingado de dois elementos dos mais importantes do seu partido e que, volvidos alguns mezes mais sob a benefica acção do governo progressista, esmagaria todos os regeneradores.

Nunca calculou que, a breve trecho d'estas temerarias affirmações, se feriria uma luta politica na qual se veria preso por um circulo de ferro e que o resultado d'ella o deixaria a entoar o *poenitent* ante o idolo de Agueda, seu mui amado amo e senhor, a quem tanto vangloriára com a balofa importancia e força que se arrogou.

Por isso, para preparar o desastre, engendrou-se o famoso telegramma com que abrimos este artigo.

Triste expediente, tristissimo refugio de que se soccorre quem por fórma tão desastrada dá manifesto testemunho da sua impotencia politica!

Não ha, nem haverá ameaças; não ha, nem haverá desordens, ferimentos, mortes e *tantas coisas feias* que aponta o já agora celeberrimo telegramma; continuará a haver cordura, ordem, paz e socego, porque em tudo isso primará a auctoridade de harmonia com os desejos dos nossos correligionarios enquanto os nossos adversarios, tão receiosos e timidos, se mantiverem dentro da esphera da legalidade; desde que porém queiram suppôr, como nos omnicosos tempos das forcas, que Ovar é paiz conquistado na mão dos sectarios do snr. Luciano de Castro, a auctoridade saberá o que lhe cumpre fazer dentro dos limites das suas attribuições.

Sem embargo de as eleições terem de ser feitas por um recenseamento *adrede* preparado pelos progressistas que se fartaram de matar grande quantidade de vivos por não pertencerem á sua grei; sem embargo das presidencias lhes competirem, não carecem os nossos amigos da mais insignificante violencia para alcançar a victoria na lucha que se vae ferir.

Caminharemos todos unidos e secundados na força numerica, arma unica de que nos serviremos para derrotar o nosso inimigo no campo eleitoral.

Não pensamos, nem pensaremos na mais insignificante pressão, porque d'ella não carecemos, mas, se nos provocarem, defenderemos os nossos direitos sem a mais leve hesitação, sem o mais insignificante receio, sem pavor algum, porque deante de nós não vemos quem nol-o faça.

Fique pois bem assente e bem definida a nossa attitude, o nosso lemma—ordem e legalidade—se assim o quizerem os nossos adversarios.

Quem por si tem a força eleitoral não carece e até repelle qualquer repressão e procura conseguir um triumpho honroso, consoante será o do partido regenerador na proxima eleição dos deputados.

PERDIDAS?!

Página d'un diário

Assombrosamente bella, tanto o vosso olhar me encheu de audacia, que cheguei a sonhar outro destino melhor para esta pobre mocidade, cortada de amargura...

Antonio Campos Junior.

Batia pavorosamente o relógio já eu nem sei quantas horas!

Pela estrada não viva alma!

Subo ás «baleiras» e o espectáculo é verdadeiramente phantasmagorico!

O mar brame com violencia e quando erriça a sua juba enfurecida... eu não sei guardar memoria d'essa noite medonha e sempre querida!

Na massa de agua que se elevava como uma trompa, projectava-se a luz sinistra dos fogachos accezos na praia!

Era horrôso e era bello alli estar a assistir áquella scena que já mais meus olhos tornarão a vê!

O mar remessava-se com violencia leonina á praia e, ao recuar, parecia ir tocar no ceu negro, pesado, borrascoso...

Mas que côr de esmeralda limpida aquella do mar bravo sem ser turvo!

A penna não a descreve, a paleta nunca a imitará!

Vão-se castellando as nuvens; aquelles farrapos, como algodão em rama, dispersos no ar pelo nordeste rijo juntam-se, avolumam-se em fórmas.

O mar cada vez mais embravecido continúa a rugir de colera.

Os fogachos assoprados com impetuosidade inclinam a sua chamma, com o infernal ruido das resinas em combustão, para o mar d'um verde lindo e indescrevível...

Assusta, horrorisa estar á beiramar mas, por isso mesmo, attrae, prende no pavor que impõe aos que se lhe approximam!

Algumas, poucas, estrellas lucilam.

Só a lua leitosa, grave e serena espregia lá das suas alturas a terra!

Aqui profundo silencio; mal se divisam ao longe as meias luas, que descançam das suas luctas diurnas; aos palheiros, desde ha muito, deve ter descido Morfeu...

Eu sou a triste e melancholica vedeta perdida por entre os temporaes a buscar n'esta lucta insana da minha alma... as leis cosmicas... o surprehendente!

Desce do ceu... a confundir-se com a espuma branca uma nuvem igeira, vaporosa...

E' a tua imagem assombrosamente bella que sobre as aguas, que beijam a terra que nos foi berço e que embalam meus sonhos d'uma ambição assaz legitima, vem trazer-me... uma esperança tantas vezes prometida, tantas vezes desfeita!

Eu fico-te admirando; em mim arde o desejo de te possuir, o meu coração sente-se afogado em lagrimas de amor!

Lagrimas d'um amor tão sincero, tão vehemente, tão ferozmente verdadeiro que... esta mocidade cortada de amarguras chega a sonhar outro destino melhor!

Quando tu, visão querida, baixas para mim... teus olhos avelludados e de sedosas pestanas, quando tu toda frêmes e meu peito palpita n'esse amor todo ideal que te dedico, tu, oh! soberano e omnisciente Deus, associa-te abrindo repentinamente as portas do Emyreio que illuminam com magestade extranha esse grande quadro difficil de fazer comprehender á humana gente.

E tanto me enche de louca audacia o teu olhar, sonho bemdicto de instantes, que eu perco meus olhos nos teus, tendo por unica testemunha, na solemne jura do amor que n'elles te enviei, a lua leitosa, grave e serena...

Irrisão do destino!... oh fatalidade!... uma rajada mais forte... desfez-te em perolas celestias e uma cahiu-me aqui no coração a refrigerar, a... segredar talvez uma mentirosa esperança.

Furadouro, Abril de 1906.

Julio Soares.

NOTICIARIO

Semana Santa

Decorreram sempre com grande concorrência de fieis as cerimonia

da Semana Santa, as quaes foram feitas com o luzimento do costume.

Os oradores, a avaliar pelo que nos informam e pelo segundo sermão que ouvimos sexta-feira da Paixão, deixaram bastamente a desejar.

Na festividade da Paschoa, que constou de procissão, missa solemne a grande instrumental e sermão, foi orador o rev.º Antonio d'Oliveira Carvalho Maia, do Porto, que proferiu um bom e burilado discurso, que agradou sobremodo a todos os ouvintes.

Fallecimentos

No dia 8 do corrente falleceu, após curta doença, na sua casa da travessa das Ribas, o snr. Antonio José Valente d'Almeida, nosso bondoso assignante. Seu funeral realisou-se no dia immediato com regular concorrência.

—No dia 9 também succumbiu o nosso velho correigionario snr. Gabriel Rodrigues Amador, avô do snr. João Gomes Leite. Seu enterro teve lugar no dia seguinte, de tarde.

—E na terça-feira passada finouse igualmente, aos estragos da tuberculose, o snr. Antonio Ferreira da Silva Bonifacio, filho do snr. João Ferreira da Silva Bonifacio, da Ponte Nova.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

Suicidio

Das 4 para as 5 horas da manhã de quinta-feira ultima, Domingos Pereira de Rezende, o Quintã, solteiro, lavrador, de Guilhovae, deitou-se ao poço do quintal de sua casa, perecendo afogado.

O suicida achava-se doente no ultimo grau da tuberculose, mal se podendo erguer do leito. Pouco antes do allucinado pôr em pratica seus funestos intentos, esteve fallando com elle e tratando-o um seu irmão, que, ouvindo um choque e ruido na agua do poço, dirigiu-se alli, encontrando-o já morto á tona d'agua.

A causa do suicidio attribue-se á incurabilidade da sua doença, dizendo-se que ha oito dias para cá, era esta a sua ideia predominante.

Parocho encommendado

Pelo prelado d'esta diocese foi nomeado paracho encommendado da freguezia de S. Pedro da Lomba, no concelho d'Amarante, o nosso conterraneo e bom amigo Padre João Gomes Pinto.

Os nossos parabens.

Trovada

N'alguns dias das duas ultimas semanas fizeram-se sentir entre nós varios trovões que chegaram, por vezes, a ser violentos. Fizeram-se acompanhar d'algumas bategas de chuva.

Hydrophobia

Domingo e quarta-feira passada os habitantes da villa foram alarmados por dois cães raivosos que passaram por algumas ruas, mordendo varias pessoas, em virtude do que a auctoridade administrativa ordenou a exterminação dos cães vadios.

As pessoas mordidas seguiram para o Porto, afim de receberem tratamento no Instituto Pasteur d'aquella cidade.

Informam-nos de que fôra mordido um cão pertencente a Pedo Marta, da Ribeira, e que este recusa a matal-o.

Da auctoridade competente esperamos as necessarias providencias.

Bazar

Em virtude de não estar escusa nenhuma das bandas musicas d'esta villa, não se effectuou domingo passado o bazar em beneficio da Associação de Socorros Ovarense, sendo adiado para occasião opportuna, cujo adiamento a Direcção d'aquella collectividade fez annunciar por um aviso impresso, pela villa.

Parece-nos que, pelo facto de nos tres domingos seguidos se realisarem as festas da Senhora do Desterro e S. José e as eleições, este bazar só terá lugar no segundo domingo de maio.

Aos corpos gerentes d'esta Associação continuam a ser enviados muitos donativos e prendas valiosas, na publicação das quaes hoje proseguimos:

D. Maria Alice d'Araujo Sobreira, 1 porte retratos bordado; D. Maria Eduarda d'Araujo Sobreira, 1 sachet; Olivinha Sobreira, 1 porte relógio; D. Maria Amelia Cardoso, 1 almofadão bordado; D. Helena e D. Carolina Cardoso, 1 tapete para candieiro e 1 surpresa; D. Palmira Valente, d'Avanca, 1 sachet para lenços; D. Maria da Luz Cunha, 1 porte jornaes; D. Olinda Pereira da Cunha, 1 broche e 2 brincos, tudo de prata; Dr. Salviano Cunha, 2\$500 réis; Dr. Francisco Ferreira d'Araujo, 3\$000 réis; Balthazar Ribeiro, 1 quadro a oleo; Um anonymo e familia, 1 libra em oiro; Placido d'Oliveira Ramos, 1 alfinete d'ouro; Antonio Duarte Silva e familia, 1 cesto de flores artificiaes, 1 camelia de cera, 2 postaes de phantasia e 4 postaes illustrados; D. Maria de Jesus Fragateiro, 1 porte relógio bordado e 1 surpresa; Manuel Nunes Lopes, 2 garrafas de vinho do Porto; D. Leopoldina Alda de Souza Brandão, 500 réis e uma surpresa; D. Rita Perfeito de Pinho, 1 crochet para mesinha de cabeceira; D. Maria do Carmo Perfeito de Pinho, 1 sacca bordada para camisas; D. Rachel Soares Cerveira, 1 par de jarras e 1 surpresa; D. Mecia, D. Aurora e D. Palmira Gomes Pinto, 1 par de flozeiras de biscuit; meninas Adelaide e Celeste Gomes Pinto, 1 surpresa; Zeca Lamy, 1 surpresa; D. Elvira Augusta Teixeira da Silva, 1 estôjo de costura; D. Maria Emilia dos Santos Carrelhas, 2 canecas para agua; D. Maria Valente d'Oliveira, 500 réis; Anonymo, 1\$000 réis; Manuel Antonio Lopes, 1 par de jarras; D. Maria da Cunha Lima, 1 porte toalhas bordado; Carlos Baptista, 2 caixas de lenços; José Maria da Silva Graça, o ronance o «Judeu», de Camillo (2 volumes); D. Hortencia Augusta da Fonseca Silveira e irmãs, 2 garrafas de vinho fino; D. Maria José dos Santos Lima, 1 capota para creança; D. Maria da Cunha Gomes, 1 surpresa; Thomaz d'Aquino, 1 vaso de barro de pé e 3 garrafinhas de vinho fino; Antonio Soares Pinto, 2 garrafas de vinho fino; Antonio Rodrigues Faneco e filhas, 1 porte retratos, 1 pregadeira de seda, 1 par de jarras e 1 brinquedo; Anselmo Affonso do Rego, do Porto, 1\$000 réis; Amadeu de Sá, do Porto, 1 gato de corda (brinquedo); Francisco Dias de Rezende, 6 pratos de porcellana; Adelaide de Souza Rosinha, 1 lenço de seda.

(Continúa).

Partiu segunda-feira passada para Lisboa, com destino á cidade do Pará, o snr. Manoel d'Oliveira Soares. Boa viagem e muita saude.

—Com sua esposa e filhinha, partiu terça-feira ultima para Thomar, onde vae fixar residencia, o nosso particular amigo José Gomes dos Santos Regueira.

Desejamos-lhe muita felicidade.

—De visita a sua familia, esteve alguns dias n'esta villa o nosso patricio snr. Antonio d'Oliveira Soares Barroso.

—Passou na quinta-feira o seu anniversario natalicio a insinuante menina Graça dos Santos Lima, nossa sympathica assignante. Parabens.

—Veio passar as festas da Paschoa com sua familia, regressando já ao Porto, o nosso presado assignante Americo Valente Compadre, bemquisto empregado commercial.

Sentença de Gabriel Malagrida

NOTAVEL PROCESSO

Colligido por A. Gomes Pereira

(Continuação)

Tertia: Por ter elle declarante vida penitente e mortificada sem comer carne, ovos e peixe, nem beber vinho; de sorte que, tendo-lhe Deus permittido uma pequena porção de vinho, inteiramente lh'a havia tirado, ordenando-lhe que da porção do pão tomasse sómente metade, e deixasse o mais para os pobres.

Quarta: Por lhe dizer o Padre Segueri que não era possivel que Deus Senhor Nosso se esquecesse de tantos trabalhos como o declarante havia tido, e de tantos serviços como lhe tinha feito. E affirmou o Réo que Deus o comparava a S. Francisco Xavier: e que dizia o referido com grande pena; mas que o mesmo Senhor lhe ordenára que o fizesse, declarando-lhe que o tinha escolhido para seu embaixador, apostolo, e para seu propheta.

Quinta: Porque as revelações, visões, e locuções lhe influiram um grande desejo de padecer e morrer pelo mesmo Deus com amor tão abrazado ao Senhor, que o tinha já unido a si com união habitual.

Sexta: Pela admiravel e celestial doutrina, que Deus lhe dava. E que Maria Santissima se dignava dizer-lhe que o tinha tomado por filho seu por ser isto do agrado de Jesus-Christo e de toda a Santissima Trindada.

Septima: Por ter um grande desejo de socorrer as almas do Purgatorio, como *ab alto* se lhe ordenára; de sorte que algumas vezes se lhe mandava que rezasse 40 rosarios, para o que passava muitas noites dormindo sómente uma ou duas horas, o que naturalmente era impossivel; e que o Senhor lhe tinha dito que a sua vida era um continuo milagre e obra da sua Omnipotencia.

E por todas estas razões, e porque Deus Senhor Nosso lhe tinha dado a conhecer que o Archanjo S. Raphael e o Anjo da sua guarda foram os que o passaram em uma lagôa de 400 palmos, affirmava que as suas revelações eram sem duvida divinas; accrestando que no mesmo instante, em que isto declarava, lhe dizia Deus immensivelmente estas formaes palavras: *Haec sunt signa Apostulatus, et legationis tuae; quod quidem signa superabundantia sunt ad probandum intentum, sicut esse legatum a me specialiter delectum ad manifestandam volun-*

tatem meam tam Barbaris, quam Catholicis: quod si forte apud iudices tuos, ministros in os. non reputentur sufficientia, descendes ad narranda superiora miracula.

Continúa.

CORRESPONDENCIAS

Arada, 18 de abril

(Do nosso correspondente)

Os influentes politicos d'um e d'outro campo teem trabalhado activamente no peditorio de votos para as proximas eleições de deputados, contando os governamentaes n'esta freguezia com a quasi totalidade da votação, apesar de certos influentes da opposição trabalharem muito na sombra, como especie de suborno, promettendo favores de toda a qualidade, taes como: livrações de filhos, protecção a estudantes, etc.

Trabalhando na sombra, não sei que receio teem de se mostrar franca e lealmente, pois que no campo da batalha e na frente dos seus exercitos é que se vêem os bons generaes e nunca ficando a jogar as escondidas pelos vallados.

Não me é dado fazer vaticinios com relação á quantidade de votos que apresentarão quer os governamentaes, quer a opposição, mas supponho que os governamentaes se approximam da totalidade com excepção de 10 ou 12 votos, apesar que na politica d'um dia para o outro apparecem os casos mais extraordinarios e as maiores surpresas. Porém, em breve, se verá quem se engana.

COMMUNICADOS

ESCLARECENDO

Uma resposta, por mais tardia que seja, tem sempre logar, quando ella tende ao esclarecimento de qualquer verdade.

Em março findo, o snr. Mario Relvas, cavalheiro que não tenho a honra de conhecer, lembrou-se de publicar no *Ovarense* um artigo que merece uns certos reparos.

Nada affeiçãoado ao antigo frade, pouco importa ao snr. Relvas que a sciencia perdesse cultores distinctos e a arte alguns mestres; salvou-se a instituição da logica. E o que é a logica?

Se o snr. Relvas conhecesse o seu verdadeiro sentido, não ignorava certamente, que o frade foi um exímio cultor d'essa sciencia. Hontem, como hoje a crença não afoga a sciencia, auxiliam-se mutuamente. E como o snr. Relvas não pôde provar o contrario, tambem não pôde dizer que o frade era phrase sem sentido.

Depois, confundindo a moda com o luxo, não pôde vêr que o operario, um verdadeiro escravo durante seis dias, se apresente limpamente ao domingo. E d'aquí o ter visto muito bacharel.

Andar com a moda não fica mal ao operario, porque a moda não é luxo. E não é extremamente honroso para o operario apresentar-se bem com o producto do seu trabalho e economia? O trabalho é a maior riqueza actual, e emquanto as antigas nobrezas tendem a desaparecer, o operario torna-se independente com as suas economias. O traba-

lho é a divinisação do homem, dizia o grande A. Dumas. Eu direi que o operario é o moderno bacharel, educado na officina e cuja carta, que é o trabalho, não é inferior á de qualquer bacharel formado em Coimbra. Havendo occasião, muito ha que dizer sobre o assumpto, visto a todos assistir a mesma egualdade.

A. R.

Annuncios

ARREMATACÃO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 29 do corrente mez de Abril, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial de esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Damião d'Oliveira Luzes, lavrador, solteiro, maior, morador que foi na rua do Bajunco, d'esta villa, e em que é cabeça de casal Maria Joanna Ferreira, solteira, da rua Velha, d'Ovar, se ha-de arrematar e entregar a quem maior lanço offerecer sob o preço da avaliação, o predio abaixo designado, pertencente ao casal inventariado, e cujo producto é para pagamento do passivo descripto e approvedo, e outras despesas:—Metade de uma morada de casas terreas, curraes, com quinhão no poço, para uso domestico, quintal e mais pertencas, sita na rua do Bajunco, d'esta mesma villa de Ovar, avaliada na quantia de réis 300\$000.

Pelo presente são citados os crédores de Manoel Caetano da Silva, calafate, e João Lopes Ramos, ambos de Pardilhó, da comarca de Estarreja, e bem assim quaesquer outros crédores incertos para assistirem á arrematação, e ahí deduzirem os seus direitos, querendo. A contribuição de registo e as despesas da praça, ficam a cargo do arrematante.

Ovar, 2 de Abril de 1906.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão substituto,

Amadeu Soares Lopes.

(562)

Venda de carros, cavallos e muares

Vende-se uma parelha de cavallos para carro que tambem dão cavallaria, duas mulas, uma macho e dois carros, sendo um *char-à-bancs* em bom uso e uma *victoria* já usada.

Quem pretender falle na administração d'este jornal, na rua da Praça, onde se prestam as necessarias informações.

PINHÃO

De boa qualidade e proprio para sementeiras, vende, a preço modico, Antonio Augusto Fragateiro. Ovar.

Curso pratico commercial d'Ovar

RUA DE S. BARTHOLOMEU

Abre no dia 30 de abril corrente

AULAS NOCTURNAS

A's segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana—8 1/2—

Para a matricula de admissão dos alumnos, dirigir ao professor Emilio Villar, na sua residencia todos os dias uteis, das 8 horas da noite em diante e aos domingos a qualquer hora.

DISCIPLINAS

- I Escripturação commercial por partidas simples e dobradas.
- II Contabilidade e cambios.
- III Correspondencia commercial e calligraphia.

MENSALIDADES

Cada disciplina enunerada—em separado 2\$000 réis
Por duas disciplinas cursadas conjunctamente 3\$000 réis
Pelas tres disciplinas egualmente cursadas. 4\$000 réis

Professores } **HORACIO ALPOIM**
 } **EMILIO VILLAR**

EDITAL

Abel Augusto de Souza e Pinho, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Ovar, faz publico, que, tendo organizado em harmonia com a Lei as relações do recenseamento eleitoral, foram essas relações affixadas nas egrejas das respectivas freguezias e expostas a exame e reclamação na Secretaria da Camara Municipal desde 18 do corrente mez até 12 de Maio, das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde, e distribuidas a todos os Parochos e Regedores do Concelho; e serão distribuidas a todas as pessoas que as reclamarem. E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual theor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Ovar, 17 de Abril de 1906.

O Secretario da Camara Municipal,

Abel Augusto de Souza e Pinho.

DESPEDIDA

Tendo de sahir para o Pará, a todos os meus amigos, a quem o não pude fazer pessoalmente, apresento as minhas despedidas, a todos, egualmente, offerecendo os meus limitados prestimos n'aquella cidade.

Ovar, 16-4-906.

Manoel d'Oliveira Soares.

AGRADECIMENTO

A familia do fallecido Antonio José Valente d'Almeida agradece, penhorada, a todas as pessoas das suas relações e amisade que se dignaram cumprimental-a e o acompanharam á sua ultima mo-

rada, protestando a todos a sua gratidão.

Ovar, 20 de abril de 1906.

AGRADECIMENTO

João Gomes Leite e familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os e lhes enviaram cartões de pesames por fallecimento de seu chorado avô Gabriel Rodrigues Amador, protestando a todas sua indelevel gratidão.

Ovar, 20 de abril de 1906.

AVISO IMPORTANTE

Antonio da Silva Brandão Junior, o *Luzio*, da rua do Martyr, participa aos snrs. exportadores e taberneiros, que vende por preço muito baixo, para desavolumar, os seus vinhos da Bairrada, velhos, muito finos.

Quem precisar procure, que é pechincha.

ATENÇÃO

Acabam de receber grande sortido de cordas e bouquets da casa «A la ville de Paris» bem como outros artigos funebres, as Silveiras, do Largo de S. Pedro.

Preços sem competencia

BICYCLETA

De roda livre, dois travões e em bom estado, vende-se. Fallar com Augusto Farraia, á rua da Praça.

HOFARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Maio de 1905

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO
e vice-versa**

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Correio Tramway Tramway Mixto
	12,34	2,21	—	
	4,38	6	6,50	
	7,4	8,54	9,49	
	10,7	11,57	—	
TARDE	1,50	3,47	4,45	Mixto Rapido Tramway Tramway Correio
	4,19	—	5,40	
	4,41	6,38	—	
	6,16	8	8,54	
	8,5	9,30	10,10	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	Tramway Correio Tramway Mixto Tramway
	8,55	4,54	6,39	
	5,21	5,59	7,23	
	—	7,30	9,17	
	8,58	9,48	11,35	
TARDE	10,5	11,14	1,2	Tramway Tramway Tramway Rapido Correio
	—	2,10	3,56	
	4,43	5,53	7,59	
	—	7,15	9,2	
	9,5	9,31	10,26	
9,18	10,19	12,14		

Antiga Casa Bertrand

DE **JOSÉ BASTOS**

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—**40 réis.**

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—**200 réis.**

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações

e Manoel Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

**LIVRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.^a**

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramático de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor Tissot e Constante Améro. Illustrada com esplendidas gravuras. Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

**EMPREZA DO ATLAS
DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL**
Rua da Boa-Vista, 62-1.º
LISBOA

ATLAS

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

AFFONSO GAYO

Historia dos Bastardos Reaes

Complemento á Historia de Portugal

Scenas occultas das cortes desde o principio da monarchia, com illustrações de

Alberto Souza e A. Quaresma

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição pri norosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

João Romano Torres

82, Rua de D. Pedro V, 88

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 pagina. . . 30 réis
Cada tomo. . . . 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampaio.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo.

Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

O que é a religião? por Leon Tolstoa 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 36

A AVÓ

O melhor romance de **Emile Richebourg**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I.—Litteratura arabico-hespanhola. PARTE II.—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.

PARTE III.—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV.—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramática.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcédível clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza